





Launch webinar - ANGOLA

Methodology for Assessing Procurement Systems





- Angola has been actively developing its legal and regulatory framework for public procurement since 2010.
 - Enactment of new procurement laws in 2010, 2016, and 2020
 - Establishment of the National Public Procurement Service (SNCP) for oversight.
 - The e-procurement system was piloted in 2018, with ongoing expansion efforts.
- The MAPS assessment aims to strengthen the procurement system and align it with global standards.
- The assessment was a collaborative effort between the Angolan government, AfDB, AFD and other partners.
- The core assessment was combined with the first Sector Level Assessment (SLA) worldwide, which was done for the Health Sector.



MAPS assesses the system using the MAPS core methodology

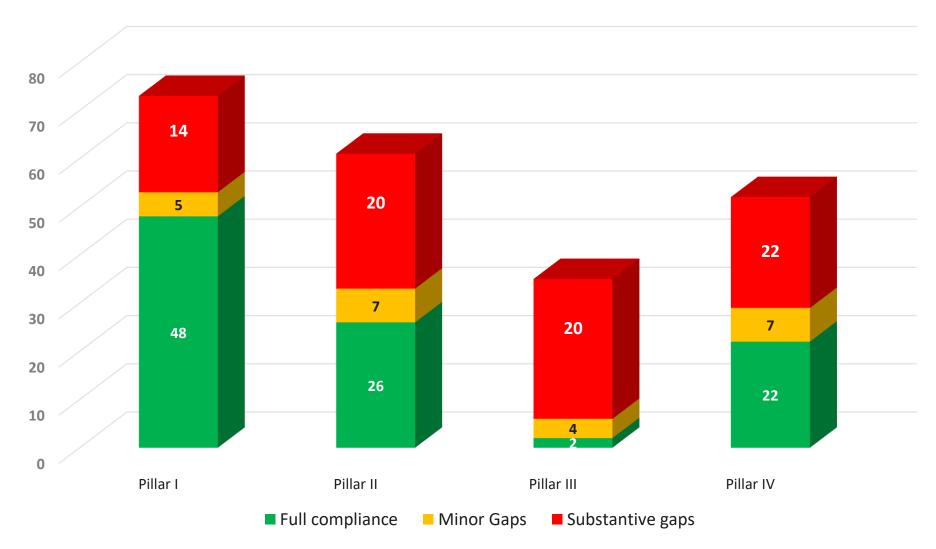


- Four "pillars"
 - 14 Indicators
 - 55 Sub-indicators
- 210 Assessment criteria
 - Qualitative
 - Quantitative

197 were assessed



Overview of Compliance







Pillar I: Main Findings and Recommendations

- Comprehensive legal and regulatory framework with a clear hierarchy of laws and aligned with international best practices.
- Adequate transparency in advertising procurement opportunities.
- Absence of a national sustainable public procurement strategy.

- Develop a national sustainable public procurement strategy.
- Mandatory use of standard procurement documents and enhanced model contracts.
- Improve access to legal texts and publish them in user-friendly formats.





Pillar II: Main Findings and Recommendations

- Well-defined framework for procuring entities with designated responsibilities.
- SNCP lacks independence as an administrative authority, limiting its effectiveness.
- Low uptake of the e-procurement system, hindering efficiency and transparency.
- Data collection remains largely manual, affecting monitoring and analysis.

- Grant SNCP the status of an independent administrative authority.
- Enhance and fully deploy the eprocurement system, including the contract management module.
- Establish a centralized procurement function for consolidated procurement and framework agreements.
- Develop a comprehensive framework for the public procurement profession, including clear career paths and qualifications.



Pillar III: Main Findings and Recommendations

- Needs analysis and market research are not consistently conducted.
- Procurement processes lack transparency, with incomplete records and unpublished contract awards.
- Delays in contract implementation, particularly in works contracts.
- Excessive use of Direct Contracting and inaccurate recording of contract amendments.

- Develop guidelines for market research and utilize the e-GP system for procurement planning.
- Enhance transparency by publishing contract awards and ensuring complete records.
- Develop stricter guidelines for Direct Contracting, ensuring transparency and accountability through mandatory reporting and justification





Pillar IV: Main Findings and Recommendations

- Limited civil society engagement in public procurement.
- Lack of information on beneficial ownership, hindering transparency.
- Lack of an independent appeals body, relying instead on hierarchical reviews and court appeals, but there is a notable absence of court rulings on public procurement disputes
- Need for improved mechanisms to identify and mitigate governance risks.

- Promote civil society engagement through training, consultations, and open data standards.
- Include provisions for beneficial ownership disclosure in the legal framework.
- Assess the reasons for the lack of court cases and explore creating an independent review body.
- Enhance transparency by publishing audit reports, court decisions, and corruption-related statistics.





Health Sector Assessment: Main Findings and Recommendations

- There are no specific regulations or documents for public procurement in the health sector.
- The Regulatory Agency for Medicines and Health Technologies (ARMED) sets technical standards, but there are concerns about inadequate supervision and enforcement.
- The Ministry of Health and SNCP could develop sector-specific procurement models to further optimize processes.
- Effective mechanisms should be implemented to monitor and enforce technical standards to avoid constraints in procurement procedures.





Lessons learned

- Increased Dialogue: The assessment provided a privileged opportunity to foster dialogue between the stakeholders involved in public procurement, both amongst stakeholders within the country and between the Government and development partners.
- Prioritize sampling and data collection in countries without end-to-end e-GPS, potentially extending the timeline and incorporating an interim mission if online data sources are inadequate.
- Online follow-up meetings to supplement in-person missions
- SLA Module: The concurrent assessment approach was efficient, but the lack of sector-specific regulations led to repetitive findings, highlighting the need for tailored guidelines in Angola's health sector procurement.





PLANO ESTRATÉGICO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA ANGOLANA 2023-2027 (PECPA)

Methodology for Assessing Procurement Systems





Enquadramento

- O PECPA 2023 2027 surge na sequência das observações e dos diagnósticos às acções do mercado da Contratação Pública, levados a cabo pelo SNCP e outras entidades, incluindo consultores e entidades independentes internacionais, através da avaliação aos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (PEFA) e do Sistema de Compras Públicas (MAPS), de 2019 a 2023.
- Visa apresentar medidas susceptíveis de suprir as insuficiências e desconformidades detectadas aquando das avaliações realizadas, com a finalidade de melhorar o funcionamento do sistema de contratação pública nacional, garantindo maior transparência e estimular a concorrência, visando obter para o Estado o best value for money.



Pilar I: Quadro Legal e Regulatório

O.E 1.1 Adequar o quadro legislativo e regulatório da contratação pública às boas práticas internacionais

- Regulamento sobre a Constituição, Organização e Funcionamento das Centrais de Compras;
- Actualização do Regulamento sobre Funcionamento do
 Sistema Nacional de Contratação Pública Electrónica;
- Regulamento sobre os Serviços Provinciais do SNCP.

O.E 1.3 Regular sobre a Estratégia Nacional de Sustentabilidade

- Definir um roteiro de sustentabilidade ambiental na contratação pública;
- Adopção de sustentabilidade ambiental na contratação pública em 2 (dois) sectores pilotos.

O.E 1.2 Definir a Política Nacional de Contratação Pública Sustentável

Elaborar a Estratégia Nacional de Contratação Pública Sustentável (que inclua um plano de acção e um roteiro, contendo objectivos específicos, mensuráveis, realizáveis, relevantes e calendarizados).

O.E 1.4 Monitorizar o Mercado

- Criar Modelos de Contratos de Obras Complexas (Edificações e Obras de Engenharia), de acordo com as boas práticas internacionais;
- Monitorização da utilização dos Modelos de Peças de Procedimentos e Contratos.



Pilar II: Quadro Institucional e Capacidade de Gestão

O.E 2.1 Publicar os recursos e as decisões sobre Contratação Pública

- Publicar Informações estatísticas sobre recursos administrativos das decisões sobre Contratação Pública;
- Construir uma Base de Dados específica para jurisprudência (recursos administrativos, recursos judiciais e decisões arbitrais sobre Contratação Pública.

O.E 2.3 Expandir o Sistema Nacional de Contratação Pública Electrónica

- Expansão do SGC em 100% das Unidades Orçamentais;
- Implementar o Sistema Nacional de Contratação Pública Electrónica em 100% das Unidades Orçamentais.

O.E 2.2 Restruturar e Criar Centrais de Compras

- Realizar Visitas de benchmarking sobre a Estrutura e Funcionamento das Centrais de Compras;
- Criar Entidades para a centralização de compras transversal e sectoriais

O.E 2.4 Publicar os Planos Anuais de Contratação

Publicar os Planos Anuais de Contratação pelas Unidades
 Orçamentais.





Pilar II: Quadro Institucional e Capacidade de Gestão

O.E 2.5 Capacitação do Mercado da Contratação Pública

- Definir o Perfil do Comprador Público como carreira na Administração Pública;
- Elaborar o Programa Avançado para a profissionalização da carreira de contratação pública;
- Implementar o Programa Avançado para a profissionalização da carreira de contratação pública, com vista a sua certificação;
- Capacitar, anualmente, os quadros do Sector da Saúde responsáveis pela Contratação Pública;
- **Capacitar os Fornecedores do Estado.**

O.E 2.6 Operacionalizar Unidades de Contratação Pública

- Garantir a comunicação eficiente com as UCP;
- Realizar Encontros Nacionais e regionais Metodológicos;
- Visitas de Acompanhamentos às UCP;
- Garantir a Implementação das UCP a nível nacional.

O.E 2.7 Implementar os Serviços de Contratação Pública a Nível Local

- Regular os serviços a nível Local do SNCP;
- Implementar os Serviços de Contratação Pública a nível Local.





Pilar III: Quadro Institucional e Capacidade de Gestão

O.E 3.1 Fortalecer a Imagem Institucional

- Elaborar o Plano de Comunicação para a Sociedade Civil (Realizar 10 eventos para a sociedade);
- Realizar o Concursos de Saber "Eu Conheço Contratação Pública";
- Implementar Programa educativo para os órgãos de comunicação social.

O.E 3.3 Desenvolver um plano de arrecadação de receitas

- Arrecadar Receitas via Certificados do Fornecedor;
- Arrecadar Receitas via Coimas;
- Arrecadar Receitas via Cauções.

O.E 3.2 Publicar os Dados Estatísticos sobre Contratação Pública no Portal de Compras Públicas

- Publicar os Dados Estatísticos sobre os Procedimentos de Contratação Pública no Portal da Contratação Pública;
- Desenvolver o Power BI para a divulgação dos Dados
 Estatísticos sobre a Contratação Pública Angolana no
 Portal da Contratação Pública.

O.E 3.4 Implementar os Serviços de Contratação Pública a Nível Local

- Desenvolver uma ferramenta para a Avaliação de
 Desempenho dos Fornecedores do Estado;
- Acompanhar o Processo de Avaliação de Desempenho dos Fornecedores do Estado.





Pilar III: Quadro Institucional e Capacidade de Gestão

O.E 3.5 Implementar o Centro de Resoluções Alternativas de Disputa em Contratação Pública

- Implementar o Centro de Resoluções Alternativas de
 Disputa em Contratação Pública;
- Elaborar o Estudo sobre a possibilidade de recurso à arbitragem à fase pré-contratual (contratos de obras, aquisição de bens e serviços).

O.E 3.6 Criar uma Base de Dados de Preços de Referência

- Desenvolver uma solução tecnológica para a Base de
 Dados de Preços de Referência.
- Desenvolver uma Base de Dados de Preços de Referência para Bens de Consumo Correntes;
- Desenvolver uma Base de Dados de Preços de Referência para Bens Consumo Informático.





Pilar III: Integridade e Transparência do Sistema

O.E 4.1 Desenvolver uma ferramenta de gestão das supervisões e das auditorias

- Desenhar a Arquitectura informacional da ferramenta de gestão das supervisões e das auditorias;
- Desenvolver a Ferramenta de gestão das supervisões e das auditorias.

O.E 4.3 Criar Processos de Tratamento de Denúncias

- Criar canal de denúncias no Portal da Contratação
 Pública;
- Publicar os Relatório Anuais de denúncias no Portal da Contratação Pública.

O.E 4.2 Criar Mecanismos de Controlo Interno da Contratação Pública

- Realizar anualmente Acções de Auditoria de conformidade;
- Publicar os Relatório Anuais das Acções de Auditoria de conformidade e financeira, com a menção das EPC auditadas. no Portal da Contratação Pública;
- Preenchimento da Declaração de Bens Rendimentos para todos os funcionários envolvidos na formação e execução de Contratos Públicos.

O.E 4.4 Realizar eventos

Realizar eventos de partilha de informação e de experiências de regulação de processos de contratação.



Análise das Práticas Internacionais





Nigéria



Quénia



Ruanda



Moçambique



Cabo Verde



Chile



Brasil



Portugal





Execução e Acompanhamento

As rotinas para a monitorização da implementação da estratégia serão as seguintes:

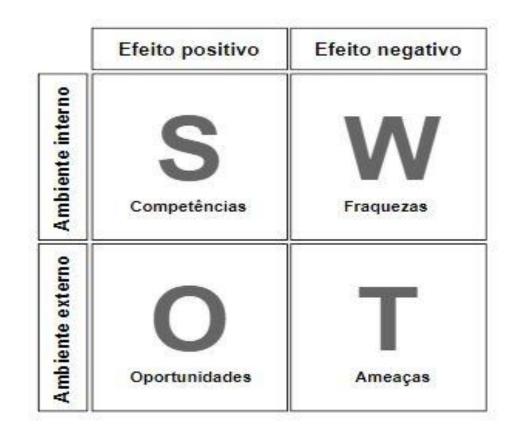
- Mensalmente: mediante a introdução da avaliação e de monitorização do PECPA nas reuniões mensais do SNCP;
- > Trimestralmente: através da emissão de relatórios de progresso do plano, com recomendações que devam ser executadas de imediato;
- Anualmente: realizando revisões do plano e da estratégia, que consistem numa análise detalhada e eventuais ajustamentos, tendo em conta alterações internas e externas de factores intervenientes e experiências acumuladas.

No final de cada revisão deve ser elaborado um relatório com recomendações para fundamentar alterações no plano operacional dos anos seguintes, a executar pela direcção do SNCP.





Considerações Finais







MUITO OBRIGADO!



www.compraspublicas.minfin.gov.ao

sncp@minfin.gov.ao





